

O ESPÍRITO DA CRUZ - UMA MORATÓRIA NA IGREJA?

Estou escrevendo na fila do posto, para conseguir R\$ 100,00 de combustível. A paralização dos caminhoneiros deu knockdown no governo. Sem abastecimento tudo pára. O comércio só persiste se houver transporte e a sociedade entra em crise se não houver o básico. Como podemos sobreviver sem alimentos? Como os produtos chegam às gôndolas dos supermercados se não houver quem transporte? Será que chegamos ao nó cego?

O desabastecimento gerou uma corrida aos postos e supermercados em todo o país na busca de suprimentos, e este fenômeno me levou a pensar no sumiço da Palavra de Deus dos púlpitos das igrejas. Hoje temos visto uma igreja no Brasil com muito ativismo e entretenimento, mas inteiramente carente da revelação do Evangelho. A Palavra sumiu.

"A pregação religiosa até que está em alta, mas a proclamação do Evangelho da graça, em baixa total. Poucos são os postos de abastecimento da fé, hoje em dia", comentou um amigo que lá estava na fila comigo. Estávamos esperando o combustível num posto que é sério, porque há um grande número de postos trambiqueiros por aí.

Ouvi gente comentado sobre o combustível batizado com água e produtos que só prejudicam o funcionamento do motor e conclui que a coisa é muito semelhante na igreja. A mistura do humanismo com a mensagem do Evangelho tem causado muitos danos na vida de tanta gente. Essa salada mista do mérito com a graça é uma tragédia maligna. Não há nada mais confuso do que misturar o suor de Caim com o sangue de Abel.

A religião trabalha com o esforço do sujeito, enquanto o Evangelho com a morte do Cordeiro. São dois modelos totalmente diferentes. A religião busca ascender aos altares, mas o Evangelho desce aos porões. Se a primeira visa alcançar Deus pelos obras do crente que se esmera, o segundo vê a aceitação do incrédulo pela suficiência do Verbo encarnado. São duas realidades absolutamente opostas e contraditórias. Mistura-las é um desastre.

Conseguí abastecer o carro e estou inda pra casa, mas o caso continua me dando o que fazer. Será que a crise dos caminhoneiros não irá mais longe? Eles, na maioria, são pessoas simples, porém fizeram um revolução neste país, nos obrigando a repensar muita coisa. Será que não está na hora de nós fazermos uma paralização na igreja para revermos o que estamos fazendo? Será que as coisas que estamos fazendo são relevantes mesmo?

Gosto muito deste pensamento de A. W. Tozer: "algumas vezes penso que seria melhor para a igreja se proclamássemos uma moratória de atividades durante cerca de seis semanas e tão somente esperássemos em Deus, para ver o que Ele está planejando fazer por nós." Precisamos ter muito cuidado por causa de nossa vida atarefada.

Mendigos, o fato de nos dedicarmos em serviço e atividade para Deus, muitas vezes, pode impedir-nos de alcançar o próprio Deus. Veja isso!

Pr. Glenio Fonseca Paranaguá

DIA 29/07

Gesilda Jane Izidro Viera
Leda Vidigal
Marcia de Moura Feitosa
Wellington Marcos Guimarães

DIA 30/07

Gleison Muchinski
Isabela Santos do Carmo
Jael Ramalho da Silva
Karin Fernanda Bandartchuc
Leticia Rocha dos Santos
Marcia Tiepo Alves
Marcos Francisco Peixoto
Pracilia Batista Gibelato
Rosemary Souza Leite Nakamura

DIA 31/07

Nathalya Fernanda Almeida
Nilceli Aparecida Paulo
Tendeles Antonio Alves

DIA 01/08

Adolfo Fonseca Paranagua
Mauricio Ribeiro de Oliveira
Pedro Alves Cintra
Renata Loureiro Batista
Wilton Carlos de Santana

DIA 02/08

Daniela Resende Faria
Eunice Cordao Zucoloto

DIA 03/08

Carlos Henrique Estronioli
Daisy Amanda de Oliveira
Danielle do Espirito Santo
Edna da Silva Dolara
Juliana Bellafronte de Oliveira Branco
Marcelo Henrique Ferreira
Regina Celia Rossi Smania

DIA 04/08

Joel da Silva Andrade
Jucara Maria Ferreira Basto
Lucimara Arrebola Guarda
Marcia Leopoldo

ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

O presidente do Conselho de Administração, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto da Primeira Igreja Batista em Londrina, CONVOCA os membros da Igreja para participar, em sua sede, da Assembléia Extraordinária a ser realizada no dia 29 de julho de 2018 às 10:00 horas, com quorum de 1/3 dos membros em primeira convocação e com qualquer número em segunda convocação, 15 minutos após a primeira conforme disposto no Art. 17 do Estatuto, para tratar de um único assunto: DESAPROPRIAÇÃO PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA DE UMA ÁREA DE TERRA CONTENDO 1.566,52M2 DA CHÁCARA NÚMERO 63A DA COLINA DA GRAÇA, PARA A DUPLICAÇÃO DA AVENIDA FARIA LIMA.

ADULTOS - ACAMPAMENTO

Nos dias 17, 18 e 19 de Agosto teremos o 1º Acampamento de Adultos da PIB Londrina no Acampamento Canaã. Será um momento de estudarmos a Palavra entre irmãos e compartilhar experiências em Cristo! Investimento: R\$ 190,00 (por pessoa). Inscrições nos finais dos cultos e com Patricia (43) 99171-7179 e Cirlene. (43) 99142-1171. Venha Participe!!!

JOVENS - CULTO

Todo sábado, às 19:30, o Ministério de Jovens Livre em Cristo realiza o culto de jovens da PIB. Todos os jovens à partir de 16 anos estão convidados para participar!

FUNCIONÁRIO

Comunicamos aos irmãos que desde o dia 24/07/2018, Josilca (Jo) não é mais funcionária da Igreja.

PROGRAMAS DE TV

Você sabia que todos os sábados e domingos você pode assistir na TV programas produzidos pela PIB Londrina? Aos sábados às 11h30 da manhã é exibido o programa Cristoem-mim.comvocê na Unitv canal 13 e 95 da Net. Aos sábados você pode acompanhar o programa Café e Fé às 10h30min na Tv Tarobá Cascavel canal 06 e aos domingos você pode assistir ao Café e Fé às 08h15min na Tv Tarobá Londrina canal 13. Fique atento e assista esses programas de forma inédita

BETESDA - ARTESANATO

Retornamos nossas atividades no dia 03 de agosto as 14:00hs na sala dos fundos. Convide suas amigas, vizinhas, parentes que gostam de artesanatos. Será um tempo também de comunhão e meditação da Palavra. Maiores informações com Débora (43) 99677-7400.

CURSO DE CASAIS

Estão abertas as Inscrições para o curso de Casais "Casamento Propósito Divino". As inscrições podem ser feitas pelo fone (43) 3372-8900 / 3372-8901 com a Shirley na recepção da PIB Londrina ou por e-mail (secretaria@palavradacruz.com.br). Venha!!! Participe e enriqueça ainda mais seu relacionamento!!! INÍCIO: AGOSTO/2018.

JUNIORES - ACAMPAMENTO

Tema: Na verdade, na verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, dá muito fruto. João 12:24. Data: 21,22 e 23/09/2018. Investimento: R\$150,00 cada criança. Idade: 07 a 12 anos. Prazo para inscrição até o dia 12/09/2018.

PREGAÇÃO

DOMINGO 29/07
9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DOMINGO 05/08
9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DOMINGO 05/08
9h30 - Mario e Cirlene
18h30 - Mario e Cirlene

DOMINGO 05/08
9h30 - Joel e Elza
18h30 - Joel e Elza

DIACONIA

HORÁRIOS DE CULTO

DOMINGO
9h30 - Estudo Bíblico
18h30 - Culto

4ª FEIRA
15h00 - Oração e Comunhão
19h30 - Oração

5ª FEIRA
12h15 - Tempo de Graça

SÁBADO
19h30 - Culto de Jovens

DISSE JESUS

A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3

 [piblondrina](#)

PASTORES
Glenio Fonseca Paranaguá
Dagoberto Simão Aquino
Eric Gomes do Carmo

 [PIBLONDRINA1](#)

CONTATO
comunicacao@palavradacruz.com.br
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br
Whatsapp - PIBL: 43 99996-8579
Visitação: 43 99993-7316

 www.piblondrina.com.br

ENDEREÇOS
Templo: 43 3372-8900
Av. Paraná, 76-A | CEP 86020-360
Acampamento Canaã: 43 3326-1863
Rua Akira Yoshi
Colina da Graça: 43 3357-4862
Rua Guilherme Farel, 230

DOS DÍZIMOS, OFERTAS E ESMOLAS NA IGREJA

Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas. Malaquias 3:8.

O que a Bíblia, de fato, ensina a respeito do dízimo no que se refere à fé cristã? É o dízimo uma realidade para a igreja hoje? Pode-se ensinar sobre o dízimo na igreja?

Há muitas pessoas que acreditam que o dízimo não faz parte da vida dos crentes hoje, porque é um mandamento da Velha Aliança e que não encontra-se definido no Novo Testamento. Para estes, o dízimo é como o apêndice no intestino, não tem mais função específica para o corpo, quando muito, uma infecção pode se instalar nele.

Embora o dízimo faça parte da história do povo Israel no AT, não creio que tudo que Deus exigiu de seu povo antes esteja desconsiderado, se o Novo Testamento silenciou a respeito. *“Eu diria que se o dízimo foi cancelado, deveríamos ter um ensino explícito no Novo Testamento afirmando que o dízimo não está mais em vigor”.*

Podemos dizer ainda que o dízimo não foi um evento da lei e não era exclusivo do povo hebreu. Abraão deu o dízimo ao sumo-sacerdote Melquisedeque mais de 400 anos antes da lei, portanto, antes da existência do povo de Israel e do sacerdócio aarônico.

Conquanto o dízimo seja uma contribuição fundamental no desenvolvimento da história do povo hebreu, sua realidade antecede a este povo e sua permanência continua na história da igreja. Não acredito que o dízimo caducou com o advento do cristianismo.

Segundo o Dr. Sproul, *“o dízimo era uma responsabilidade central na economia da velha aliança, e teria sido transportado, principalmente quando entendemos que a comunidade da nova aliança foi estabelecida principalmente entre judeus, que continuariam a praticá-lo, a não ser que lhes dissessem que o dízimo não era mais necessário. Eu diria que na ausência de uma palavra específica de repúdio, o dízimo continua sendo válido no Novo Testamento”.*

Quando Jesus estava na terra e a nova aliança ainda não tinha sido estabelecida, ele aprovou os fariseus por seus dízimos. Eles dizimavam os temperos, isto é, dizimavam as menores coisas. Dizimar coentro e cominho é

dizimar nonada. Jesus os aplaudiu por isso, dando importância ao dízimo, apesar de os criticar por certa incoerência no processo.

Mas ai de vós, fariseus! Porque dais o dízimo da hortelã, da arruda e de todas as ervas, porém, fazer estas coisas, sem omitir aquelas. Lucas 11:42. Não era uma crítica ao dízimo.

Os fariseus eram externalistas por princípio e meticulosos nos menores detalhes da lei cerimonial, como o dízimo de pequenas ervas. Todavia eles eram descuidados em suas relações com Deus e com o homem. Jesus põe o Seu dedo nesta questão, aqui.

Eles oprimiam os pobres e falhavam em amar a Deus. O Senhor repreendeu-os não pelo dízimo de hortelã e arruda e toda erva, mas simplesmente salientou que eles não deveriam ser tão zelosos nesse particular e negligenciar os deveres básicos da vida, como a justiça, a misericórdia e o amor de Deus. Era uma questão de equilíbrio.

Os fariseus fazem parte da turma elitista que enfatiza o subordinado, mas negligencia o primário. Eles se destacavam naquilo que podia ser visto pelos outros, mas descuidavam com o que só Deus podia ver. Esta era a questão que Jesus combateu neles.

A maioria dos dízimos no Antigo Testamento era prestada com bens advindos da agricultura ou pecuária – era uma sociedade agrária. Os fariseus eram tão escrupulosos a respeito de dar os dez por cento a Deus que, se plantasse um pouco de salsa no quintal, eles dizimavam isso também. Dizimavam os mínimos lucros dos seus ganhos.

É como se você achasse dez centavos no chão e fizesse questão de entregar um centavo a Deus. Jesus disse que esses homens eram tão escrupulosos que pagavam até o último centavo, e Jesus os cumprimentou por isso como vimos em (Lucas 11.42).

“Quando o Novo Testamento se refere a dar, fala em dar da sua abundância e do espírito de gratidão do seu coração. Sempre que as duas

alianças ou os dois pactos são comparados, particularmente no livro de Hebreus, somos ensinados que o Novo Testamento é uma aliança muito mais rica. Os benefícios que recebemos como cristãos, excedem em muitos os benefícios que o povo da velha aliança gozava”.

“Mas também segue-se que as responsabilidades do povo do Novo Testamento também excedem as responsabilidades do povo do Antigo Testamento. Nós estamos numa situação melhor. Eu diria que o dízimo não é um alto padrão fundamental para o super-cristão, mas é apenas o alicerce. É o ponto de partida para uma pessoa que está em Cristo e que compreende alguma coisa dos benefícios que recebe de Deus”.

Jesus afirmou com plena firmeza: **Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder em muito a dos escribas e fariseus, jamais entrareis no reino dos céus.** Mateus 5:20. Para ganhar a entrada no reino, nossa justiça deve superar a retidão dos escribas e fariseus (*que estavam contentes com cerimônias religiosas que lhes davam uma limpeza ritual exterior, mas que nunca mudavam seus corações*).

Jesus usa hipérbole (*exagero*) para transmitir a verdade de que a retidão externa sem a realidade interna não obterá entrada no reino. A única justiça que Deus aceitará é a perfeição que Ele imputa àqueles que recebem o Seu Filho como Salvador e Senhor (2 Coríntios 5:21). Naturalmente, onde há verdadeira fé em Cristo, haverá também a justiça prática que Jesus descreve no restante do Sermão do Monte. Os dízimos precisam ser superados no que dizem respeito à formalidade. Dar de coração e nunca por mero dever.

Quando o profeta Malaquias admoestou o povo de Israel, ele não o fez apenas pela sonegação dos dízimos, mas também pela retenção das ofertas! Este é um outro nível de contribuição que precisa ser entendido e praticado de acordo com os seus princípios. Mesmo dizimando fielmente, o crente não pode parar por aí!

No que diz respeito às ofertas, não há normas que mostrem *‘quanto’* devemos dar nem *‘quando’* devem ser dadas, somente *‘como’* devem ser dadas. Assim, as ofertas devem fazer parte sempre da vida do crente, pois a liberalidade enriquece o viver cristão.

As ofertas são tão espirituais como as orações, a meditação da Palavra de Deus ou o

jejum. Tudo no Reino de Deus tem um caráter espiritual. Alguém disse: *“a verdade fundamental da mordomia é que tudo o que tocamos pertence a Deus”*, então, trata-se de bem espiritual e o uso de *“nossas posses”* mostra quem realmente somos espiritualmente.

Na Antiga Aliança as ofertas eram alçadas ou elevadas, votivas ou por algum voto pessoal e voluntárias. Na Nova Aliança são sempre alegres, liberais e livres. **Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria.** 2 Coríntios 9:7.

Finalmente vêm as esmolas no pacote. O centurião romano ainda não tinha sido convertido, quando o anjo lhe apareceu e disse: **Cornélio, a tua oração foi ouvida, e as tuas esmolas lembradas na presença de Deus.** Atos 10:31. Havia uma oração, talvez de súplica pela sua salvação e algumas esmolas dadas aos pobres, diante do trono, que moveram o trono em direção a Cornélio. Havia uma graça preventiva agindo nele.

O dízimo é quantificado em 10% da renda. Bruta ou líquida? Depende de como o Senhor quer trabalhar com nossa ganância e generosidade. As ofertas, porém, são sempre voluntárias e todas voltadas para a expansão do Reino de Deus na terra. E as esmolas? Aqui vemos uma operação da graça em favor dos mais carentes do mundo, os pobres.

Jesus ensinou que as esmolas devem ser feitas discretamente: **quando, pois, deres esmola, não toques trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas, nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa.** Mateus 6:2.

Como cristãos devemos viver do modo digno da vocação a que fomos chamados, com discrição e diligência naquilo que fazemos. Dizimar, ofertar e esmolar fazem parte da trajetória equilibrada e ponderada de todo discípulo de Jesus Cristo. Você é um discípulo?

Se uma águia estiver feliz numa gaiola ou um peixe contente na terra seca, então o incrédulo estará satisfeito em participar da igreja e alegre em contribuir para o reino de Deus. Contudo, se um crente se sente indisposto em contribuir para a obra do Evangelho, com certeza temos que admitir uma aberração na obra salvadora de Cristo. Veja isto aí...